

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.

REQUERIMENTO N° , DE 2015

Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação dos Senhores Wesley Batista e Joesley Batista, principais acionistas da JBS.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas as providências necessárias à convocação dos Senhores **Wesley Batista e Joesley Batista**, principais acionistas da JBS, para esclarecer o suposto favorecimento dado à JBS pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) e o concomitante aumento de doações a políticos.

JUSTIFICAÇÃO

O grupo JBS é acusado de monopolizar o mercado de carne, em razão de seu poder sobre a economia no setor. Segundo reportagem veiculada no Valor Econômico em 18 de fevereiro de 2015, a crítica vem da Abrafrigo (Associação Brasileira de Frigoríficos) que ressalta que a JBS quer eliminar a concorrência ditando as regras.

A expansão da empresa se deu em razão das suas aquisições financiadas pelo grupo BNDES. Mais de R\$ 8 bilhões de dinheiro público foi investido no grupo nos últimos anos, o que estimulou o monopólio, situação que prejudica as demais empresas do setor.

Em contrapartida, a JBS aumentou as doações feitas para campanha políticas. Conforme reportagem do UOL, veiculada em 28 de janeiro de 2015, a JBS doou a políticos o equivalente a 18,5% do dinheiro que tomou emprestado do BNDES entre 2005 e 2014. Segundo o BNDES e a JBS, esse dinheiro não é proveniente dos empréstimos concedidos pelo banco.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.

A data inicial de liberação dos recursos do banco estatal coincide com o aumento do volume das doações da JBS aos políticos. Desde que os recursos começaram a ser liberados, em 2005, a JBS já repassou R\$ 463,4 milhões a políticos e partidos nas eleições de 2006, 2008, 2010 e 2014.

Ainda conforme a reportagem, desde 2006, o grupo figura entre um dos maiores doadores individuais de campanhas políticas do Brasil. Em 2006, um ano após o início dos empréstimos, foram R\$ 12 milhões em doações. Quatro anos depois, foram R\$ 63 milhões, e, em 2014, R\$ 366,8 milhões, segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Em vista do exposto, solicitamos o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de agosto de 2015.

Raul Jungmann
PPS/PE